

Confira a Análise das Expectativas Econômicas número 424

O Relatório Focus desta semana trouxe revisões marginais para 2026, com leve alta na projeção de crescimento do PIB, de 1,92% para 1,93%, e nova redução da expectativa de inflação. As projeções para a Selic e o câmbio permaneceram estáveis. Ao mesmo tempo, os dados de atividade confirmaram a perda de dinamismo da economia brasileira: o PIB cresceu 0,5% no segundo trimestre, ante 1,1% nos três primeiros meses do ano, com avanço concentrado na agropecuária e desempenho modesto dos serviços e da indústria. A produção industrial também apresentou recuperação limitada em julho, mantendo perspectivas de crescimento moderado para o terceiro trimestre.

Em contraste, o setor externo continua contribuindo positivamente para a economia. A balança comercial registrou superávit de US\$ 7,4 bilhões em agosto, impulsionada pelo crescimento das exportações, especialmente de produtos da indústria extrativa e petróleo. O real também permanece sustentado pelo diferencial de juros e pelos preços das commodities, embora esses fatores tenham perdido força nos últimos meses. Na agenda desta semana, os mercados acompanham os indicadores de inflação no Brasil e nos Estados Unidos, além de dados de serviços e indústria brasileiros, que podem influenciar as expectativas para os próximos passos da política monetária.

[>> Clique aqui para ler o documento "Análise das Expectativas Econômicas nº 424" na íntegra](#)

Fonte: CNseg, em 08.09.2026